Casos & Causos

Nestor Leme

Serra Negra e suas particularidades

Registro antigo da Igreja de São Benedito e, ao lado, o Hospital Municipal Santa Rosa de Lima
Arquivo: Nestor Leme

Normalmente, as cidades diferem umas das outras em suas particularidades. A Paroquia de N. S. do Rosário, Padroeira de Serra Negra, é a única da Diocese que comemora festas de dois Santos num mesmo ano. Aqui, festejamos Santo Antônio no dia 13 de junho e a Padroeira em 1º de novembro. E esta é só uma das muitas diferenças existentes entre Serra Negra e cidades vizinhas.

Antigamente, nos encontros semanais dos serranos, que aconteciam nas noites de domingo, na Praça João Zelante, onde começavam os namoros, as moças passeavam de braços dados umas com as outras do lado de dentro do passeio, e a rapaziada, passeava do lado de fora, ficando deste modo, sempre de frente um para o outro, nos encontros.

Na juventude, fui tentar arrumar namoradas em Itapira e em Amparo, e chegando nestas cidades, achei o jeito dos vizinhos meio estranho. Lá, só as moças circulavam no passeio e com uma multidão de homens as cercando por todos os lados.

O futebol serrano também era diferente, pois numa população com maioria de descendência de italianos, fundaram um time denominado Portuguesa, sendo que a colônia de patrícios serranos não chegava a dez indivíduos, mas esta Portuguesa, tinha uma grande torcida com sobrenomes italianos.

Serra Negra comemora seu aniversário de fundação no dia 23 de setembro, com festas e desfile cívico, como se neste dia, o sitiante Lourenço Franco de Oliveira, tivesse saído de sua casa no Bico de Pato, região das Três Barras, caminhado até o atual centro da cidade, e aqui, não sabemos como fundou Serra Negra, contrariando a documentação existente, onde está registrado que, nesta data, lá em São Paulo, o Bispo, atendendo a suplica dos locais, assinou uma carta concedendo a Capela Curada e um Padre efetivo, para dirigir o rebanho serrano. Tem também os que dizem que neste mesmo dia, o Lourenço começou tudo, construindo uma capela no bairro onde morava, embora a maioria saiba que, a primeira capela erigida nas Três Barras foi a de São Roque, por volta de 1911 e por ordem de Ângelo Lepore.

São muitas as particularidades serranas e a que arremata este causo, faz parte do nosso linguajar, e ela até causa estranheza para os que não conhecem nossos costumes. Foi o que aconteceu com a filha do casal de santistas, Seu Antônio Soares e Dona Inês, que quando se casaram, vieram passar a Lua de Mel no Radio Hotel e, quando comemoraram suas Bodas de Ouro, cinquenta anos depois, voltaram ao mesmo hotel onde haviam estado na juventude. Já hospedados no Radio, Dona Inês, teve uma indisposição e houve necessidade de o marido levá-la ao hospital para o atendimento médico.

Aconteceu que a filha do casal, lá de Santos, querendo saber sobre os pais, ligou para o telefone da portaria do hotel, uma vez que, naquele tempo, ainda não existiam os atuais celulares. Atendida pelo porteiro, esta perguntou sobre os pais e o atendente lhe respondeu que a mãe dela tinha subido para o hospital. Percebendo que a moça ficou preocupada, o atendente logo emendou dizendo que, ela havia subido, mas já estava boa e descido do hospital. Como ela não entendeu nada, daquela prosa, perguntou "Que negócio é este, de subir e descer do hospital?". "Ah! – respondeu o porteiro, – É que o hospital daqui de Serra Negra, fica em cima do morro, e por isto, é que dizemos subir e descer do hospital...

Crônicas do Dia a Dia

Gulda Gerosa

Quem somos nós?

Cada um de nós tem alguma ideia e alguns, nunca nem mesmo olha para si mesmo. Em geral, é muito mais confortável quando olhamos para nós e sempre nos vermos como pessoas boas e corretas. Mas, será que somos assim altruístas e merecedores de tudo de bom? Nosso pensamento é energia e tudo o que pensamos de ruim para o próximo, já pode nos caracterizar como não tão boas. As novelas, para caracterizarem uma pessoa do mal, exageram em seus personagens, mas na vida não é assim. Quantas pessoas que convivemos que parecem boas, mas no fundo tem características de maldades. Quem somos nós? Uma pergunta aparentemente simples, mas a resposta pode parecer com a areia da praia que escorre entre os nossos dedos e voa com o vento. Quando nos olhamos no espelho vemos um corpo, mas depende do espelho e do olhar de cada um para poder achar feio ou bonito. Vocês já repararam que tem dias que nos olhamos no espelho e nos sentimos feios(as) e, em outros dias, a mesma imagem nos agrada? A verdade é que somos muito mais do que um corpo, somos nossas histórias, nossos amores, nossas escolhas, dificuldades, descobertas, desafios, perdas, tristezas, alegrias, superações, envelhecimento e crescimento. É nesse crescimento constante que vamos evoluindo e nos transformando em pessoas melhores. Ao menos essa deveria ser a busca principal. Nessa constante mudança de emoções que estamos sujeitos, a vida vai se desenrolando. Quem somos nós, afinal? Somos assim, a soma de nossas escolhas e o resultado dos caminhos escolhidos. Somos feitos de sucessos e fracassos, de aprendizados que se acumulam e cada página de nossa história revela novos caminhos e aprendizados. Somos ainda os amigos, a família, os filhos, os amores e todos eles deixam marcas em nós. Por vezes somos somente uma mente coletiva e em outras somos nossas escolhas. Podemos comparar nossa existência a tudo que anda, um carro que faz uma viagem pela vida, um barco que navega por muitas águas, uma moto que cruza o passado em busca do futuro, tudo está em movimento. Mesmo aquele que fica parado está atravessando a vida em constante transformação. Nesse constante quebra cabeça da vida, as peças vão se encaixando e o passado vai dando lugar ao futuro que nosso arquiteto interior vai projetando. Algumas vezes, nosso projeto não é bem executado e nos perdemos. Nessa realidade instável, não é somente a nossa escolha que importa, pois os mistérios do universo também nos direcionam por caminhos que não sabemos. Somos sim uma busca constante na jornada que, por mais que idealizemos, ela pode tomar rumos não escolhidos. Assim, vamos passando a vida e, permanece essa constante incerteza de quem somos nós...

Cultura e Vida

Henrique Vieira Filho

1, 2, 3, 4 e 5

No tempo da contagem acima, foram mortos 5 bois, 5 porcos e 1000 galinhas! E isso, apenas no Brasil! Ainda assim, muita gente passa fome, o que significa que nós, enquanto sociedade, estamos fazendo algo de muito errado...

A humanidade vive um período de abundância alimentar (mal distribuída, verdade seja dita...) como nunca antes e tanta comodidade também propiciou um desperdício sem igual.

Vários estudos científicos projetaram o aumento populacional mantendo o atual ritmo de consumo e chegaram à mesma conclusão: em 2050, seremos vegetarianos! E não por opção de vida, e sim, porque será impraticável manter uma dieta à base de carne, pois não haverá água suficiente para sustentar a "carnificina".

Fato é que a pecuária consome 70% a mais de água do que a agricultura para alimentar o mesmo número de pessoas e, sendo este precioso líquido um bem cada vez mais escasso, chegará um ponto em que comer carne será um "luxo" ao alcance de poucos. Justamente para estimular o repensar nossos hábitos e evitar um futuro sombrio, os governos de todo o mundo estabeleceram duas datas chaves para o mês de março: Dia Mundial Sem Carne e Dia Mundial da Água.

Como "artivista" (mistura de artista com ativista) que sou, tenho que apoiar! Só que, ao invés de longos discursos sobre estes temas, optei por outro caminho, bem mais divertido e saboroso: comida boa (só que sem carne), exposição de artes, leitura (crônicas bem-humoradas), mostra de cinema itinerante (curtas metragens) e... sereias ao vivo!

Tudo gratuito, bastando cada visitante trazer um prato com guloseimas vegetarianas!

Assim será a inauguração da "Residência Artística do Circuito das Águas", dando início à produção do "Documentário: Iara - Guardiã De Nossas Águas", em que exaltamos a beleza e a importância das fontes e nascentes de nossa região!

Teremos arte em toda parte: as primeiras apresentações do "Circuito Literário" e do "Circuito de Artes Visuais", a revitalização do "Cinema Itinerante" e, se ainda sobrar fôlego, começaremos as filmagens para o "Documentário: Cid Serra Negra – 100 Anos do Artista Que Levou o Saci para a Igreja"!

Todos os leitores são bem-vindos: Dia 22/03, 6ª feira, às 14h30 – Rua São Vicente de Paula, 108 - Serra Negra/SP – Whatsapp: (11) 98294-6468.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA INAUGURAÇÃO: 22/03 - 14H30

RUA SÃO VICENTE DE PAULA, 108 SERRA NEGRA/SP

COLABORAÇÃO DOS CONVIDADOS: TRAZER UM PETISCO VEGETARIANO

WHATSAPP: 11 98294-6468

1, 2, 3, 4 e 5

No tempo da contagem acima, foram mortos 5 bois, 5 porcos e 1000 galinhas! E isso, apenas no Brasil! Ainda assim, muita gente passa fome, o que significa que nós, enquanto sociedade, estamos fazendo algo de muito errado...

A humanidade vive um período de abundância alimentar (mal distribuída, verdade seja dita...) como nunca antes e tanta comodidade também propiciou um desperdício sem igual.

Vários estudos científicos projetaram o aumento populacional mantendo o atual ritmo de consumo e chegaram à mesma conclusão: em 2050, seremos vegetarianos! E não por opção de vida, e sim, porque será impraticável manter uma dieta à base de carne, pois não haverá água suficiente para sustentar a "carnificina".

Fato é que a pecuária consome 70% a mais de água do que a agricultura para alimentar o mesmo número de pessoas e, sendo este precioso líquido um bem cada vez mais escasso, chegará um ponto em que comer carne será um "luxo" ao alcance de poucos. Justamente para estimular o repensar nossos hábitos e evitar um futuro sombrio, os governos de todo o mundo estabeleceram duas datas chaves para o mês de março: Dia Mundial Sem Carne e Dia Mundial da Água.

Como "artivista" (mistura de artista com ativista) que sou, tenho que apoiar! Só que, ao invés de longos discursos sobre estes temas, optei por outro caminho, bem mais divertido e saboroso: comida boa (só que sem carne), exposição de artes, leitura (crônicas bem-humoradas), mostra de cinema itinerante (curtas metragens) e... sereias ao vivo!

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA
INAUGURAÇÃO: 22/03 - 14H30

RUA SÃO VICENTE DE PAULA, 108 SERRA NEGRA/SP

COLABORAÇÃO DOS CONVIDADOS: TRAZER UM PETISCO VEGETARIANO

WHATSAPP: 11 98294-6468

Tudo gratuito, bastando cada visitante trazer um prato com guloseimas vegetarianas!

Assim será a inauguração da "Residência Artística do Circuito das Águas", dando início à produção do "Documentário: Iara - Guardiã De Nossas Águas", em que exaltamos a beleza e a importância das fontes e nascentes de nossa região!

Teremos arte em toda parte: as primeiras apresentações do "Circuito Literário" e do "Circuito de Artes Visuais", a revitalização do "Cinema Itinerante" e, se ainda sobrar fôlego, começaremos as filmagens para o "Documentário: Cid Serra Negra – 100 Anos do Artista Que Levou o Saci para a Igreja"!

Todos os leitores são bem-vindos: Dia 22/03, 6ª feira, às 14h30 – Rua São Vicente de Paula, 108 – Serra Negra/SP – Whatsapp: (11) 98294-6468.